

ORGÃO DESINFORMA-
TIVO DO MOVIMENTO
HABONIM DROR

BEINEINU

FT0017-Com PB-06/377

CARTAS de LEITORES

CRETINOS

querido beineinu:

Venho por meio desta solicitar-lhe que arrumem uma função para mim neste tão ilustre jornal, pois o Baia me aconselhou. Quero dar tudo de mim nestes últimos tempos de tua, já que estou trabalhando com microcomputadores (o Baia disse que seria uma boa!) E pretendo ir para Israel estudar, mas antes vou mandar uma carta para o Baia para saber o que ele acha.

Ass: S. Lomka

Robertinho:

Para entrar na nossa redação, você precisará nos trazer referências suas, assim como atestado de idoneidade moral. Beijos ao Baia.

SEÇÃO DE CARTAS

voces pensaram que eu fosse inventar, hem? Estamos solenemente declarando aberta a nossa seção de cartas, que funciona para todos, menos os MAGSHIMIM. Ouviram? Todos os outros podem escrever. As respostas serão suaves...



editorial

Aos leitores estúpidos:

Graças a vocês (aos elogios quanto ao beineininho) nosso patrão, Mieu Kishut, nos pediu para fazer mais um suplemento; Por que vocês não calam a boquinha? O próximo suplemento sairá provavelmente no próximo número: Vai ser um... surpresa!! Estamos chegando ao Yom Yerushalaim, e haverá a tradicional caminhada do horto ao maccabi, dia 27 de maio (domingo), esperamos ver todos com tilboshot, bandeiras e alegorias. O beineinu estará para acompanhá-los. Estamos evoluindo. Nesta semana a redação foi surpreendida com uma máquina de xerox, agora só falta sermos surpreendidos com artigos.

A REDAÇÃO





PERFIL

FERNANDO GABEIRA

A VOLTA AO BRASIL

" Não há quem tenha visto um lugar e não ser em um certo tempo. Nem um tempo e não ser em um certo lugar. "

A epígrafe de "Entradas e Bandeiras" deixa bem claro o clima do autor ao voltar ao Brasil. Certamente um outro Brasil de um outro tempo para um outro Gabeira.

Nesta sua última etapa de sua trilogia, Gabeira descreve suas frustrações ao encontrar um Brasil mudado para pior, além de descrever paralelamente sua vida na "planeta Minas" antes de se tornar jornalista.

Um paralelo com certo teor de saudosismo e crítica enrustida flui de suas palavras com extrema facilidade, neste que é o mais bem elaborado livro de sua trilogia.

Porém, para se conhecer melhor o Gabeira pós exílio nada melhor que seu único livro de ficção: "O hóspede da Utopia", onde fica impossível saber onde termina a realidade e começa a ficção.

Este é um livro com todas as características de um romance, mas que mais me pareceu uma conversa íntima onde ele se despe nas entrelinhas, deixando transparente sua personalidade e suas idéias. Uma narrativa que completa a história do homem que preferiu esquecer a guerrilha e levar uma vida natural no interior.

Sem dúvida, vale a pena ter contato com seus livros, que além de serem uma pequena parte da história de centenas de pessoas que sofreram com o golpe de 64 abre a mente para novas idéias, mais humanas e coerentes do que matar e torturar. Além do mais, uma pessoa que viveu tal experiência, sem dúvida tem muito a falar que possa nos ajudar a construir uma nova sociedade, não através de armas, mas simplesmente pelo modo de ser...

SLOMKA

P.S.: Aconselho a quem quiser ler os livros de Gabeira a seguir a ordem cronológica deles. Vale a pena.



Semana de Video

CINEMA

"Filmes da semana do video"

2ª feira-

"O violinista no telhado"

3ª feira-

"Brubaker"

4ª feira-

"Golda Meyer"

5ª feira-

"The wave"

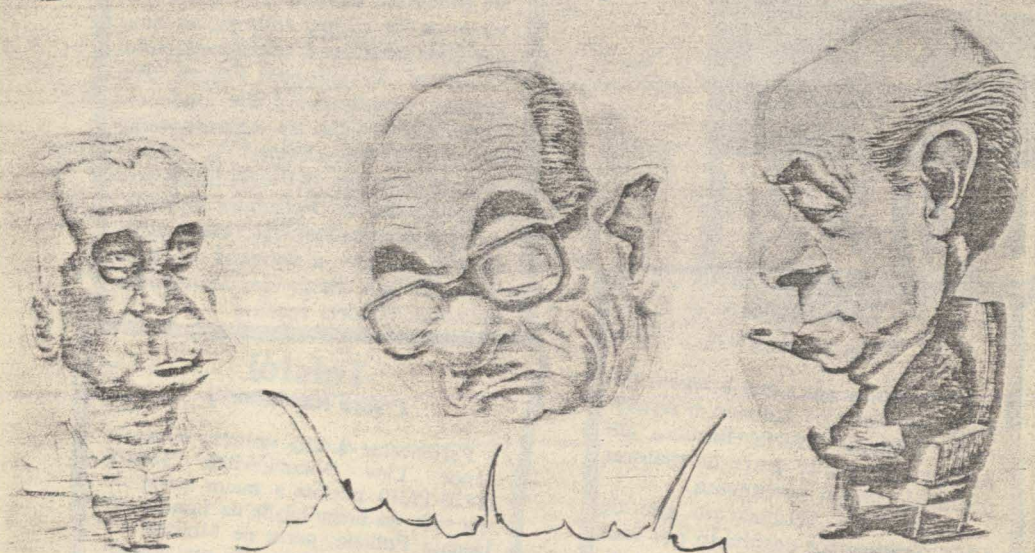
Esta é mais uma atividade para as shichavot bogrot. Com a grande e importantíssima e fundamental promoção e participação de BEINEINU: "O ITON ENTRE NÓS"



O beineinu está a preço de BANANA!!

A CHARGE DA SEMANA

Enfim um nome de consenso...



beineinu



Slovka
84

QUEM É QUEM

Bocage ("Os amores")

Contrariamente à sua imagem popular, de escritor satírico e irreverente, Manuel Maria Barbosa du Bocage inscreve-se entre os maiores poetas da língua portuguesa.

Nascido em Setúbal, no ano de 1765, Bocage foi destinado por seus pais à carreira militar. Embora tivesse alcançado o posto de tenente em Goa, na Índia, o poeta não se adaptou e acabou desertando.

Em 1797, foi preso pelo Santo Ofício, sob a acusação de estar pregando idéias liberais. Seus sonetos antecipam a corrente romântica, dando expressão à individualidade do escritor e à liberação dos sentimentos.

Leon Uris ("As colinas da ira")

Americano, nascido em 1922, Leon Uris tinha só dezessete anos quando ingressou no Corpo de Fuzileiros Navais e participou de importantes missões no Pacífico.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, trabalhou como funcionário administrativo de um jornal de San Francisco e começou a escrever um romance sobre sua experiência: "Grito de guerra" (1950), que logo se tornou um best seller.

Encorajado, prosseguiu na carreira de escritor, que inclui êxitos extraordinários como "Exodus", sobre a criação de Israel, "Topázio", sobre espionagem, e "QBVII", sobre crimes de guerra.

Alfredo Sirkis ("Roleta chilena")

Nascido em 1950, Alfredo Sirkis tinha dezoito anos quando ingressou na guerrilha urbana. Em quase nove anos de exílio, reformulou suas opiniões políticas e sobreviveu como jornalista. Viagrou pela França, Argentina, Portugal e Chile, onde assistiu à deposição de Allende, tema do seu "Roleta chilena".

Para a crítica, Alfredo Sirkis forma, ao lado de Fernando Gabeira, a dupla que melhor descreve a experiência política e humana de toda uma geração diante das vicissitudes de nossa história recente.

Tolstói ("Ana Karênina")

Pertencente à alta nobreza russa, o conde Liev Nikoláievitch Tolstói (1828-1910) passou a maior parte de sua vida na propriedade da família em Iásnaia Poliana, perto de Moscou.

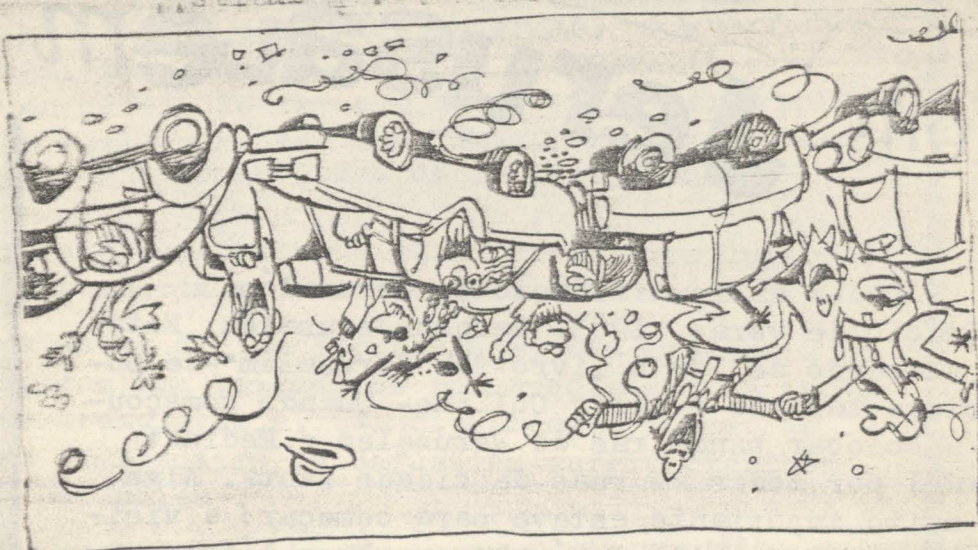
Sua formação foi a de um autodidata, repudiando o ensino convencional da universidade, que sua condição permitiria frequentar. Autor de obras-primas como "Guerra e paz", "Ana Karênina" e "Ressurreição", terminou sua vida partilhando o destino dos camponeses e professando uma espécie de anarquismo cristão. Morreu venerado como um santo, e consagrado como o pintor da alma russa.

Emile Zola ("Naná")

Mestre do Naturalismo, Émile Zola (1840-1902) aprofundou-se, em sua obra, no papel que o meio social e a hereditariedade exercem sobre o ser humano.

Em 1862, órfão de pai e passando dificuldades, empregou-se como funcionário de uma editora de Paris (a Hachette), onde desenvolveu seu gosto literário.

Com grande capacidade de trabalho, deixou, além de "Naná", dezenas de livros famosos: "Germinal", "Teresa Raquin", "Eu acuso", "A besta humana" e todo o ciclo de "Os Rougon-Macquart". Zola morreu dormindo, em sua casa, asfixiado por vazamento de gás.



AGRADECIMENTOS

oprigado

Yom Jerusalem

O dia da reunificação de Jerusalém.

Início de verão. 1983. Machon-Jerusalém. Estava acabando de ler o livro "oh Jerusalém"-de Dominique Lapiene e Larry Collins- Quando começou-se a colocar bandeiras de Jerusalém e Medinat Israel por todas as ruas da cidade santa. Algo de muito importante estava para começar: a visita de algum presidente árabe ou algum líder muito importante do exterior? Logo soube que era apenas (!) para a comemoração de Yom Yerushalaim...

O livro "oh Jerusalém" narra a história de medinat Israel sob o ponto de vista de Jerusalém. Um documentário muito importante, envolvente, de ações espetaculares, decisões sábias e num lugar geográfico apaixonante. A abertura de novas rotas para Jerusalém, a compra de armas na Tchecoslováquia...e a criação do Estado de Israel!

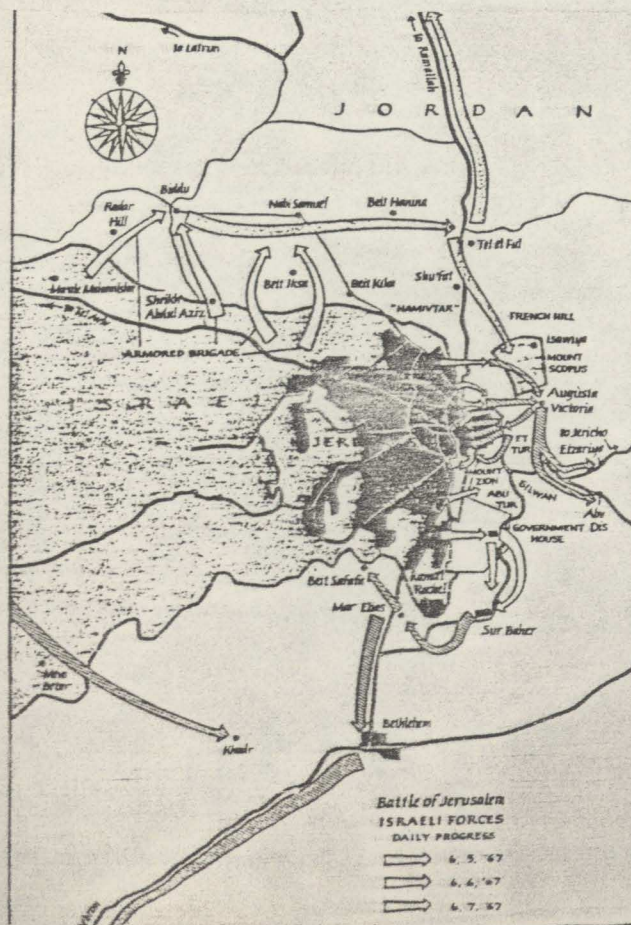
Após o 14 de maio de 1948, Jerusalém velha foi fechada aos judeus, pelos árabes. O muro sagrado não os viu por 19 anos. O velho muro, pertencente ao segundo templo, única relíquia que nos restou desde a sua destruição. Enfim, as muralhas da cidade foram fechadas. Apesar de tudo, em seu redor, a cidade nova cresceu e se desenvolveu. sem alma, ou coração. Faltava a cidade velha... Rechov Yafo, Melech George V, o bairro de Montefiore- o 1º a ser criado fora das muralhas- faltava a cidade velha. O centro espiritual de todos os judeus no mundo, sejam eles religiosos ou laicos. De lá emana uma energia enorme. É só sentir.

Na guerra dos seis dias (guerras, só guerras...) reconquistamo-la. Os soldados do TZAHAL (o exército de defesa de Israel) choravam ao ver o KOTEL. Com um fuzil numa mão e um TANACH na outra, eles realizaram o sonho judeu de 19 longos anos.

Hoje a cidade velha e seus respectivos lugares santos é aberta a todas as formas de culto.

E na noite de Yom Yeruchalaim, uma cerimônia no Kotel, com uma brigada de paraquedistas. As bandeiras tremulavam e, principalmente, o leão de dentro da bandeira de Jerusalém surgiu orgulhoso. Oh Jerusalém!

De um observador



Décio

SHALOM

SSV : Neuro

& BINO
 SVE
 : SE
 & WHI
 MENCA PROIBIR:
 VEBEH VNA
 SVW MHS...SVW
 ONDE A CABEÇA NOS LEVAV
 CANINHA
 ANON, CONCILIA, SOLIDARIEDADE
 ONDE &
 MAS
 'S
 WHI
 VNA
 QUER, MAS PIDE
 EQI E CONROI
 ASPIRA E INSPIRA
 VERTHEVA
 A



concretas

Para ler este artigo, coloque de lado todos os seus conceitos (ou pré-conceitos) pseudo-intelectualóides:

...de um boguer desesperado.

FAZÊ CABEÇA (ou auto-educação)

O mundo é um bando de pessoas: um tentando fazer a cabeça do outro.

Na tua você aprende que isso é feio. Porém a própria tua faz isso com as pessoas, prova maior que o mundo é gente fazendo a cabeça de gente. Não existe educação imparcial, apolítica; educar para a liberdade é uma forma muito política de educar.

O judaísmo, te ensina a não deixarem que fazer tua cabeça, na tua te ensinam como fazer isto: fazendo a cabeça dos outros.

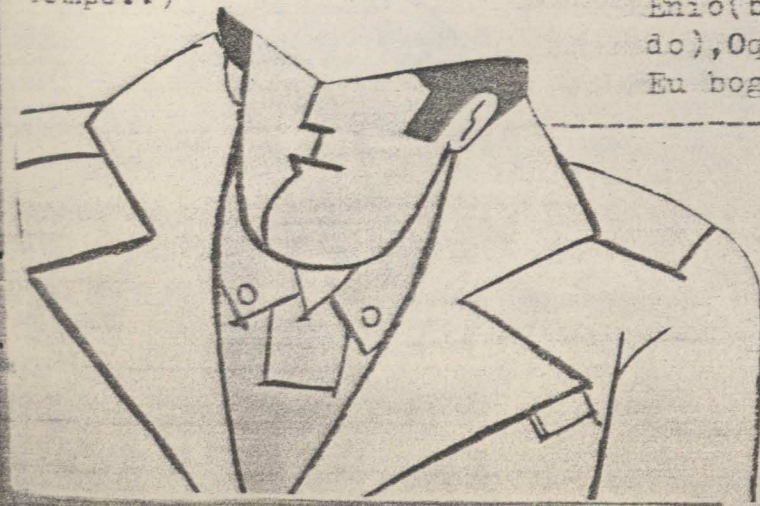
É assim: pare, pense, conclua e faça a cabeça dos outros. Comece pelo seu amigo e rapidinho você conquista o grupo, a comunidade, a cidade, o mundo!

E "fazer a cabeça dos outros" não é uma cabeça feita!

O mundo, as pessoas, tudo é uma luta pelo "poder" das idéias e das coisas. O poder existe tanto quanto a humanidade, cabe a nós saber se relacionar com ele.

Faça sua cabeça (que termo horrível e real ao mesmo tempo!!)

Enio (boguer desesperado), O que é ser boguer?
Eu boguer?



segue →

YERAZÉ CABEÇA

O mundo é cheio de gente e cheio de idéias, quando nos encontramos as várias idéias se encontram, e muitas vezes você não tenta convencer de que suas idéias são as certas. "Pois para cada um a sua é a certa."

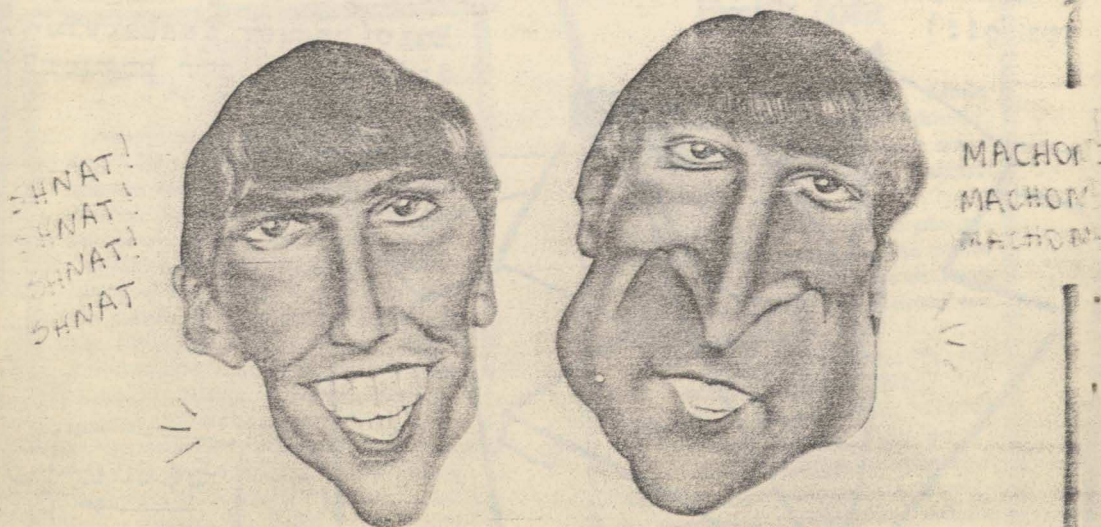
A Terra é um mundinho onde giram milhões de idéias e várias vezes elas entram em choque, o que é normal. Mas para chegarmos a algo é melhor desfazermos de nossos preconceitos, idéias e chegaremos a um - comum. Pois não existe a verdade absoluta e o saber absoluto.

Não ache que seu caminho é o certo, mas acredite nele.

Le um boquer machon em crises existenciais (Machon?)

NELSON.

XXXX



JERUSALÉM

" Eis o que diz o Senhor: Ver-se-ão ainda velhos e velhas sentados nas praças de Jerusalém, tendo cada um na mão o seu bastão. As praças da cidade regorgitarão de meninos e meninas que brincarão nas suas ruas." (Zacarias, 7,4.)

" Tira, Jerusalém, a veste de luto e de miséria, reveste, para sempre, os adornos da glória divina. Ergue-te Jerusalém, galga os cumes e olha para o oriente. Olha: Ao chamado de Deus, reúnem-se teus filhos, desde o poente ao levante." (Jeremias)

" Pois vou criar uma Jerusalém destinada à alegria, e seu povo ao júbilo. Jerusalém me alegrará e meu povo me rejubilará; doravante ja não se ouvirá ai o ruído de soluços nem de gritos.

Já não morrerá ai nenhum menino, nem ancião que não haja completado seus dias; será ainda jovem o que morrer aos cem anos, não atingir cem anos será uma maldição.

Serão construídas casas onde habitarão, serão plantadas vinhas cujos frutos comerão." (Isaiás 65,19)

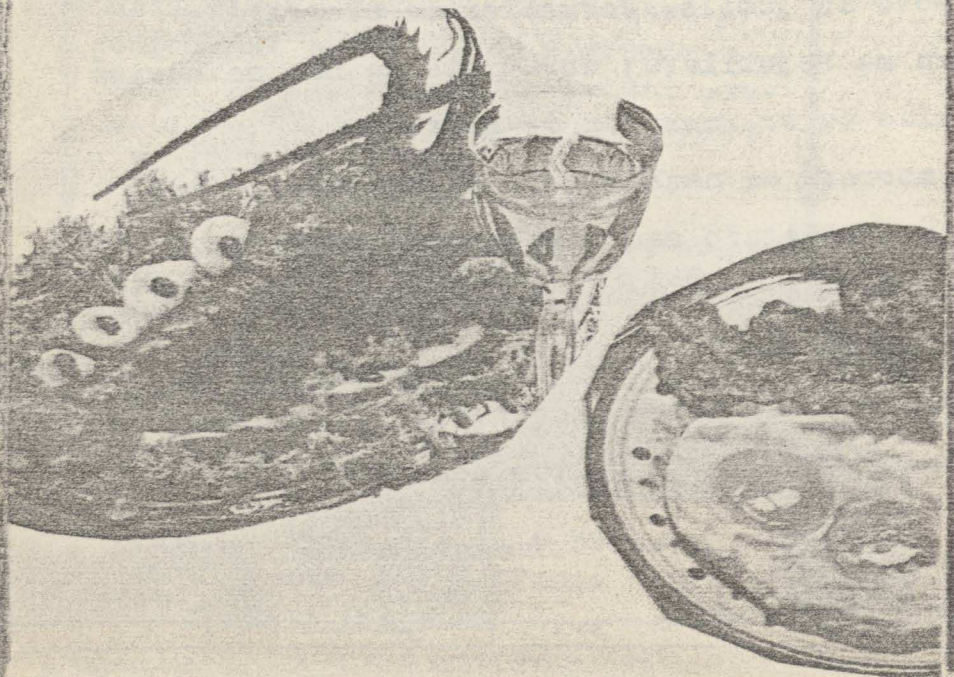
Yaakov Huster.

MOUSSE DE CHOCOLATE

- 200gr de chocolate amargo(barra)
 - 6 ovos
 - 1 colher(café) de baunilha
 - 1 colher de licor
- Derreter o chocolate em banho maria; separar as gemas das claras e juntar as gemas ao chocolate e à baunilha.
- Bater as claras em neve e misturar com os outros ingredientes até formar uma pasta uniforme.
- Despejar em potinhos ou numa travessa e levar a geladeira.

"FAÇA BEM, QUE EVY FREYZER COME TAMBÉM"

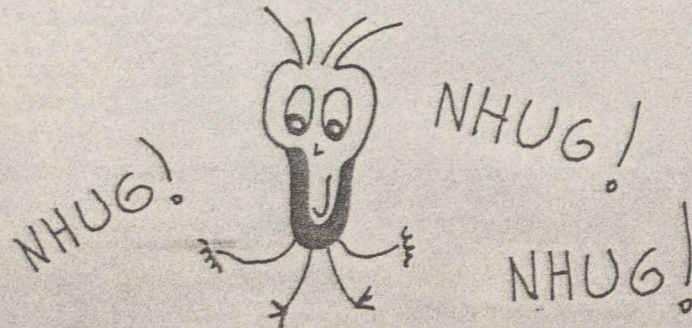
-X-



TNUÁ' Eimim

2ª parte

- Oque roubaram? Fale!!!
 - A, A, a ata? Responde Eyrminose.
 - A ata!! Exclamam todos
- Quando neste exato momento entra Déciupinto Q. imado na sala:
- Não, eu não posso mais ser merakez se não recuperarem a ata. Eyrminose perderia suas funções. Nada mais terá sentido para mim. Vou me matar!
 - Não encana com isso. Nós resolveremos o mistério. Decide Ram Ishim Ve'radzenbaum. Vou telefonar para...(e antes que podessemos respirar novamente) Surge pela janela, o defensor dos fracos, oprimidos e atas desaparecidas(além de cinzeiros quebrados etc): JOAQUIM HULKTER, que já estava se esverdeando.
- :- Uau, grrrr, urgh, gonk, fãts,...
- ... quem roubou foi o mordomo, interceptou Goberto Enho Marinho.
- Deixe de piadinhas. REtrucou Ram.
- De repente, escuta-se:
- NHÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ... continua no nº11

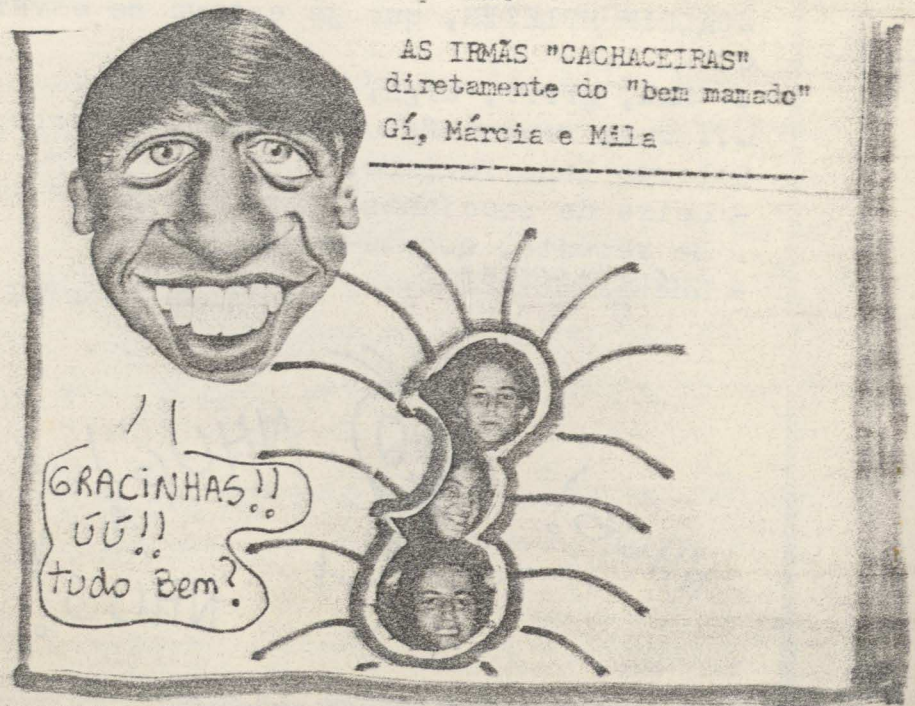


Finalmente (antes tarde do que nunca), a Vaadat Kishutim resolveu fazer alguma coisa!

O primeiro passo foi arrumar o nachsan e tirar o material que tinha em cima, no quartinho, atrás do cheder shabat. Agora nós só pedimos uma coisa, que concervem nosso trabalho de uma tarde inteira! Gostaríamos também que os madrichim que pegassem algum material, anotasse e quando alguém precisar de algum material que não tenha é só pedir pra gente.

É isso aí, estamos com pique de levar isso pra frente! E a vaadá kishut está aberta para quem quiser (é claro!!!). Se alguém precisar de alguma coisa é só pedir.

AS IRMÃS "CACHACEIRAS" diretamente do "bem mamado" Gí, Márcia e Mila

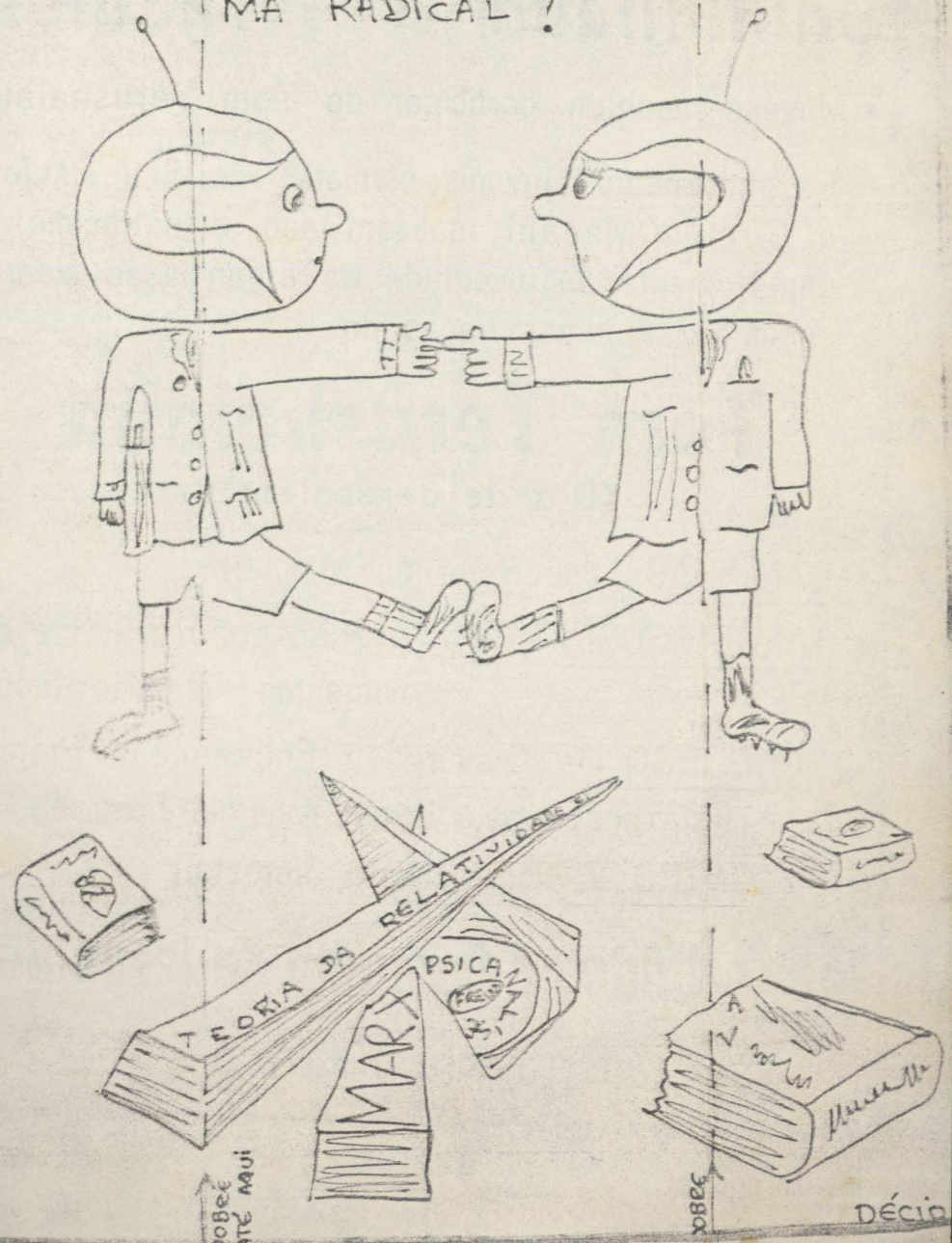


NOs

DOBRE-SE...

O QUE TEM ATRAVAN-
CADO A CULTURA
BRASILEIRA NOS ÚLTI-
MOS ANOS, DE FOR-
MA RADICAL?

DOBRA DINDHA
BEINGEINU



Décio

27 de Maio (Domingo) - 10 Horas

Caminhada à Jerusalém

- Jovens, venham participar do Yom Yerushalaim!
- Os movimentos juvenis sionistas de São Paulo e o Circulo Macabi realizam sob o patrocínio do departamento de juventude da organização sionista unificada, a comemoração do

Yom Yerushalaim

(Dia de Jerusalém)

- CAMINHADA (do Horto ao Macabi)
- TARDE RECREATIVA (Apresentação artistica dos movimentos juvenis no Macabi)
- CONCURSO de Gravuras e Entrega dos Prêmios (Patrocinado pelo Keren Kaiemet Leisrael)
- ENCONTRO 10 horas (Horto Florestal)

Todos Unidos à Caminho de Jerusalém

Entrada Franca